

[Gazeta do Sul](#) | 
 [Gazeta FM 101.7](#) | 
 [Gazeta FM 98.1](#) | 
 [Gazeta AM 1.180](#) | 
 Anuários | 
 AgroBrasil | 
 Fundação Gazeta | 
 Gazeta da Serra

SERVIÇOS: Seleccione... | 
 CANAIS: Seleccione... | 
 JORNAIS: Seleccione...

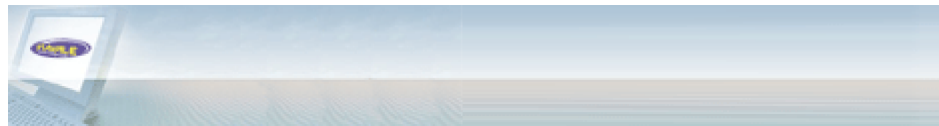
[VIN.com.br](#) |

# Gazeta do Sul

[Institucional](#) | 
 [Edição do Dia](#) | 
 [Publicidade](#) | 
 [Especiais](#) | 
 [Assinaturas](#) | 
 [Pesquisa](#)

Olá, Login | Cadastro | 
 Santa Cruz do Sul Ano 63 - quarta-feira, 24 de outubro de 2007 | 
 Min 20° Máx 32° Previsão Completa

**Newsletter Gazeta**  
Cadastre-se e receba as principais notícias da **Gazeta**



**Cadernos**

- Espaço AZ
- Esportes
- Gazeta Mix
- Geral
- Mundo
- Opinião
- País
- Polícia
- Política
- Regional
- Social
- Veículos

**Colunas**

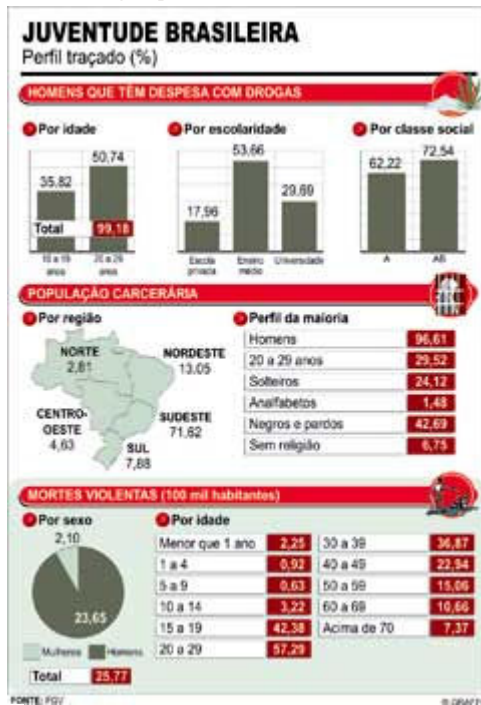
- Balada Jovem
- Crônica do Guido
- Gazetinha
- Jornal do Ike
- Panorama
- Panorama Regional
- Sociais de Candelária

## PAÍS

Ângela Rocha | angela@gazetadosul.com.br

**PESQUISA**

### FGV traça perfil do usuário de drogas



Rio – O economista Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro, gostou tanto do filme “Tropa de Elite” que batizou de “Droga de Elite” estudo divulgado ontem, baseado em dados da última Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2003. Apesar do universo restrito de pesquisados – apenas 0,06% da população do País declarou consumir drogas –, Neri traçou um perfil desse consumidor. “O retrato é muito semelhante daquele traçado no filme. Quem consome drogas é o garoto de elite. São homens jovens e brancos solteiros, de alta renda, que vivem nas capitais do Sudeste e freqüentam uma instituição privada de ensino: 62% da classe A, com cartão de crédito”, disse o economista.

Em valores atualizados, a despesa média com drogas das pessoas que declararam ao IBGE consumir maconha, lança-perfume ou cocaína é de R\$ 75 por mês. “Nossa política contra o tráfico enfatiza muito a questão da oferta, e pouco a questão do consumidor, como o filme chama a atenção. É preciso ter alguma política sobre isso, seja a liberação do consumo de drogas leves seja

uma repressão. Acho que estamos no pior dos mundos”, opinou Néri.

Ele interpretou como “efeito colateral da droga” o fato de o estudo ter detectado entre esses jovens alto índice (11,8%) de atraso no pagamento de aluguel e de moradia em áreas onde foram relatados problemas com violência na vizinhança (63%).

O economista disse que gostou do filme. “Ele te cola na tela, então tira um pouco o sentido de reflexão maior, porque é tão intenso, tão bem feito. Mas tem o grande mérito de trazer certas questões, e o consumo de drogas é uma delas.”(AE)

**Anuncie**